



Título: **A TRANSMISSÃO PSÍQUICA TRANSGERACIONAL E A PERPETUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Bruna Rafaela Milhorini Greinert, Adriane Behring Bianchi, Eliete dos Reis Carvalho, Jennifer Susan Gabe, Maria Carolina Escoriça Pereira de Marins, Rute Grossi Milani

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

E-mail: [runamilhorini@hotmail.com](mailto:runamilhorini@hotmail.com)

**Introdução:** Culturalmente a família é instituída como o primeiro elemento responsável pela sobrevivência do ser humano, além de ser incumbida pela proteção e socialização de seus membros. Considera-se família como um grupo permeado por características únicas, que possui laços de aliança, filiação e fraternidade que possibilitam ao sujeito crescer e se desenvolver. O contexto familiar ao possibilitar a seus integrantes relações de cumplicidade e envolvimento propicia recursos para que suas necessidades emocionais e físicas sejam supridas. Porém, nota-se que em casos de violência doméstica, a família por vivenciar condições de vulnerabilidade e risco psicossocial pode ter dificuldades para satisfazer a demanda de seus membros, pois o ciclo de violência afeta toda a dinâmica familiar. Entender a vivência da violência doméstica e sua influência na transmissão psíquica transgeracional é de extrema importância a fim de prevenir agravos e proteger seus membros de novas situações futuras. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo refletir sobre a influência da transmissão psíquica transgeracional na formação dos sintomas da violência doméstica. **Método:** Trata-se de um estudo de caso em que os dados foram coletados mediante a realização de uma entrevista semiestruturada, composta por perguntas a respeito do relacionamento da participante com o filho e os cuidados dispensados à sua saúde. Participou da pesquisa uma mãe, casada, acompanhada pelo CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) por motivo de denúncia de violência física contra o filho menor. **Resultados:** De acordo com a análise da entrevista, constatou-se que a participante ao relatar sua história de vida apresenta uma relação conturbada com a própria mãe. A entrevistada relatou a vivência de situações de negligência e maus-tratos físicos por parte de sua mãe, quando ainda era criança. Verificou-se que por vezes era abandonada e amparada por vizinhos e parentes que a acolhiam quando sua mãe faltava com os cuidados maternos. Tal situação é semelhante à vivenciada atualmente em relação ao filho menor, pois a participante apresenta comportamentos agressivos em relação à criança, utilizando-se de força física como fim educativo e também se abstém de cuidados maternos básicos, negligenciando a monitoração das atividades diárias do filho. **Considerações finais:** Mediante a análise dos dados coletados, pode-se perceber a influência da transmissão psíquica transgeracional na perpetuação do ciclo da violência doméstica intrafamiliar. Evidenciou-se a repetição da história de vida, em que aspectos não contidos e elaborados foram transmitidos de uma geração para outra, impedindo ao sujeito condições para ressignificar suas experiências, impelindo-o a repetição de vivências transgeracionais. Uma possível estratégia para conter os agravos e possibilitar a elaboração de aspectos obscuros que

permeiam a dinâmica familiar refere-se à intervenção psicoterapêutica visando interromper a repetição do ciclo da violência familiar.

**Palavras-chave:** Família; Transgeracionalidade Psíquica; Violência Familiar; Trauma Psíquico.